

## **Famílias que prevalecem. (João 10.1-11).**

Uma realidade que se apresenta a nós hoje em dia no que tange a família é que a formação clássica com pai, mãe e filhos já deixou de ser maioria no Brasil. Aquela cena clássica da propaganda dos anos 90 (família Doriana), é raro de se ver. A família vai ganhando novos contornos e novas configurações familiares se apresentam diante de nós.

No tocante a estas novas configurações, temos como protagonistas, mães e pais solteiros, casais homoafetivos, avós e tios cuidadores. Segundo dados da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad)**, revelam que **“desde 2005, o perfil composto unicamente por pai mãe e filho deixou de ser maioria. No estudo, em 2015, o tradicional arranjo ocupava 42,3% dos lares pesquisados, uma queda de 7,8 pontos percentuais em relação a 2005, quando a maioria abrangia 50,1% das moradias. Ou seja, formatos diferentes desse já são maioria”**. É neste contexto tão diversificado, onde as famílias encontram-se em crise, onde o casamento está banalizado, onde os divórcios acontecem aos borbotões, onde verifica-se uma erosão dos princípios éticos, morais e espirituais na família, que somos convocados a prevalecer enquanto família, utilizando os princípios estabelecidos pela Palavra de Deus que é viva e eficaz. Utilizando a parábola contada por Jesus do bom pastor, iremos pontuar alguns princípios que se forem observados por nós no contexto da família, permitirão que nossa família prevaleça.

Em primeiro lugar, **famílias que prevalecem, seguem o comando de Cristo** (João 10.3). Quem está no comando de sua família? Sua família está sem comando? Seguir o comando de Cristo, este é o desafio da família. Observe que as ovelhas ouvem a voz do pastor (Jesus) e ele as conduz para fora. O comando é dele. Ele lidera. De que maneira a família pode seguir o comando de Cristo? Conhecendo e aplicando os princípios da palavra no seu dia a dia. A família que segue a voz de comando de Cristo prioriza a Deus. O pastor e escritor **Luciano Subirá afirma: “Não há nada, absolutamente nada, que possa ocupar o primeiro lugar de nossas vidas, a não ser Deus”**. Em uma escala de valores na família, Deus deve ter prioridade. É com muita tristeza que observamos que Deus deixou de ser o centro, a prioridade em muitas casas.

Em segundo lugar, **famílias que prevalecem, são pastoreadas pelo exemplo** (João 10.4). No texto em apreço, o pastor (Jesus), vai adiante das ovelhas e elas por consequência o seguem. Elas o seguem porque vê no seu líder o exemplo. Ensinamos mais pelo exemplo do que pelas palavras. A palavra fala, o exemplo grita. O filósofo e escritor **Mario Sérgio Cortela afirma: “Uma criança pequena não tem ideia do que é justo ou injusto, mas ela imita os modos de conduta dos pais. O mundo que vamos deixar para nossos filhos depende muito dos filhos que vamos deixar para esse mundo”**.

Em terceiro lugar, **famílias que prevalecem, os seus integrantes lutam por ela** (João 10.11). O trabalho dos pastores era constante e perigoso visto que, além disso, deviam proteger o rebanho dos animais selvagens, em particular os lobos, e sempre haviam assaltantes dispostos a roubar as ovelhas. Assim como os pastores protegiam o rebanho, nós também precisamos lutar por nossa família, nossos filhos, cônjuge, contra os lobos que estão à espreita para destruir nosso lar, filhos e o nosso casamento. Uma das experiências mais significativas que tive em meu ministério, foi quando recebi em meu gabinete uma mãe aflita que saiu de casa e foi até uma boca de fumo atrás de seu filho. Depois de achá-lo, foi até ao meu encontro. Ao adentrar no gabinete, pediu que eu orasse por seu filho. Depois de orar e conversar com a mãe e o filho, ela soltou a seguinte

expressão que muito me marcou: “pastor, eu não abro mão do meu filho. Não desistirei dele”. Dileto leitor, não desista de lutar pelo seu casamento, por seus filhos, por sua família.

Em último lugar, **famílias que prevalecem, tem em Cristo a esperança de salvação** (João 10.9). A esperança de salvação de uma família, não está no fato dele pertencer a uma igreja, ou seguir uma determinada religião. A salvação da família está no Bom Pastor, Jesus Cristo. Jesus é a porta da salvação, a porta do céu. Ninguém pode entrar na Bem-Aventurança eterna senão por meio de Jesus.

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**